



# GOLDEN SGF

O mês de outubro revelou-se algo volátil nos mercados financeiros, com a componente acionista a registar uma correção transversal a praticamente todas as geografias. Os riscos de abrandamento do crescimento económico mundial continuaram a ser a principal fonte de preocupação para os investidores, apesar dos sinais de resiliência, em particular, da economia norte-americana. Acresce que o aumento da volatilidade que marcou o mês de outubro resultou, também, da incerteza em torno do resultado das eleições presidenciais nos EUA, com as mais recentes sondagens apontem para uma vitória de Donald Trump, o que a confirmar-se será provavelmente recebido com entusiasmo pelos mercados devido às promessas “pro negócios” e de baixa de impostos. Contudo, a médio prazo, também poderá conduzir a um aumento do protecionismo e das barreiras alfandegárias, o que seria penalizador sobretudo para as grandes multinacionais americanas e também para diversas empresas europeias e emergentes.

Em termos de bancos centrais, os membros da Reserva Federal dos EUA (FED), embora sem se comprometerem, têm vindo a indicar que os próximos cortes nas taxas de juro serão menos expressivos do que os de setembro, com os mercados a anteciparem agora uma redução de 25 pontos base na reunião que ocorrerá primeira semana de novembro, num contexto de um mercado de trabalho sólido e uma inflação ainda algo persistente. O Banco Central Europeu (BCE), por sua vez, cortou os juros diretores pela terceira vez neste ciclo, em 25 pontos base como esperado, num contexto em que a inflação está já abaixo dos 2% e dadas as crescentes preocupações de abrandamento da economia da zona euro, sobretudo da Alemanha.

Neste enquadramento, o S&P 500 que durante o mês voltou a bater máximos históricos de forma regular, terminou outubro com perdas e, na Europa, o Stoxx 600 fechou o mês a desvalorizar mais de 3%, pressionado pelos maus resultados apresentados por algumas das principais empresas industriais (ex. construtores automóveis), penalizados, na sua maioria, por uma redução das vendas para a China. Nota para o facto de os principais índices acionistas chineses terem terminado o mês em terreno negativo, após a forte valorização evidenciada, em setembro (na sequência do vasto pacote de estímulos fiscais e monetários anunciado pelas

autoridades do país) apesar de em outubro terem sido anunciadas gradualmente novas medidas de estímulo!

Ao mesmo tempo, o calibrar das expectativas quanto à dimensão dos cortes dos juros diretores por parte dos bancos centrais e um crescente receio do descontrolo das contas públicas particularmente nos EUA e em França resultou numa queda (em preço) dos mercados obrigacionistas, ou seja, a um contexto de subida das yields, transversal a praticamente todas as atividades e principais geografias. Nos EUA, os rendimentos dos títulos do tesouro a 2 e 10 anos subiram cerca de 52 pb para os 4.17% e 4.28% respetivamente. Na Zona Euro tivemos os títulos de dívida pública alemã a subirem 24 pb nos 2 anos, para os 2.31%, e 26 pb nos 10 anos, para os 2.39%. Apesar de tudo, os prémios de risco corporativos mantiveram-se próximos dos mínimos deste ciclo, permitindo inclusive que a dívida high yield (tradicionalmente também com maturidades mais reduzidas e menos expostas ao risco de subidas de taxa de juro) obtivesse um registo positivo no mês.

No que diz respeito às matérias-primas, outubro foi um mês de queda principalmente devido à má performance do petróleo, embora com um grande destaque positivo: o ouro que vem reforçando o seu estatuto de ativo refúgio num contexto de elevada incerteza geopolítica e expectativas de taxas de juro mais baixas a médio prazo. No mercado cambial, o dólar registou uma apreciação significativa, alimentada pelo ajuste das expectativas quanto às políticas dos bancos centrais e pela proximidade das eleições nos EUA e da eventual vitória de Trump, com o Euro a cair para os \$1,0760, os valores mais baixos desde início de julho.

Em conclusão, a dinâmica dos mercados financeiros no último mês, marcada por um aumento da volatilidade e o resultado das eleições americanas será determinante para a evolução dos mercados, mas entramos agora no período do ano em que estatisticamente as performances das bolsas são mais interessantes.

### Mercado Acionista

Indice	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
MSCI Europe	169,29	-2,99%	5,39%	15,26%	6,76%	25,96%
MSCI World	343,04	0,75%	17,10%	26,54%	22,04%	66,62%
Eurostoxx 50	4 315,07	-2,93%	5,42%	12,33%	16,37%	31,39%
Eurostoxx 600	505,39	-2,97%	5,51%	15,76%	5,54%	26,53%
DAX	19 077,54	-0,71%	13,88%	27,84%	20,70%	47,19%
CAC40	7 350,37	-2,95%	-2,56%	6,03%	6,63%	27,57%
IBEX35	11 672,60	-0,01%	15,55%	28,62%	27,12%	25,14%
PSI	6 532,77	-3,05%	2,13%	3,31%	12,13%	27,70%
AEX	874,18	-3,95%	11,10%	21,04%	7,69%	50,52%
FTSE100	8 110,10	-2,01%	4,87%	10,46%	11,27%	11,06%
MIB	34 281,24	1,51%	12,95%	22,50%	26,01%	49,48%
OMX	2 542,41	-2,64%	6,11%	22,62%	10,43%	73,60%
SWISS	11 792,92	-2,43%	5,88%	12,27%	-3,47%	15,03%
S&P500	5 705,45	-0,06%	19,62%	34,63%	23,66%	86,03%
DOW JONES	41 763,46	-0,93%	10,81%	25,51%	16,29%	52,71%
NASDAQ	19 890,42	0,59%	18,21%	35,63%	25,06%	143,72%
NIKKEI225	39 081,25	1,11%	16,79%	23,67%	31,82%	71,03%
HANG SENG	20 317,33	-3,86%	19,18%	18,80%	-19,23%	-25,03%
IBOVESPA	22 415,77	-8,02%	-17,74%	-3,47%	20,64%	-17,31%

### Câmbios

Par Cambial	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
EUR/USD	1,09	-2,25%	-1,39%	2,54%	-5,86%	-2,04%
EUR/GBP	0,84	1,35%	-2,66%	-3,25%	-0,09%	-2,28%
EUR/CHF	0,94	-0,19%	1,20%	-1,83%	-11,17%	-14,92%
EUR/NOK	11,96	1,90%	6,60%	1,25%	22,72%	16,68%
EUR/JPY	165,46	3,46%	6,32%	4,59%	25,56%	36,77%

### Commodities

Futuros	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
Brent	73,16	1,94%	-5,04%	-16,34%	-13,30%	18,79%
Crude	69,26	1,60%	-3,34%	-15,85%	-17,12%	24,70%
Ouro	2 738,30	3,88%	32,77%	37,18%	53,58%	84,15%
Prata	32,65	4,78%	36,89%	40,25%	36,37%	83,74%
Cobre	4,31	-4,06%	11,16%	18,19%	-1,42%	60,80%
BBG Agriculture*	25,50	-2,26%	22,95%	16,44%	32,19%	60,18%

\*Exchange Trade Note

### Obrigações

Indice	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
BBG Euro Corp*	53,31	-0,80%	-0,18%	4,82%	-9,90%	-10,61%
Markit Euro HY*	79,14	-0,91%	2,26%	8,60%	-8,57%	-8,85%
Benchmark Euro Govt 10Y	1,02	-2,21%	-3,03%	3,64%	0,75%	-1,65%
BBG Global Treasury*	89,06	-0,30%	-0,14%	2,03%	-7,70%	-9,93%
Markit iBoxx USD Liquid Inves	94,36	-1,76%	-0,15%	5,38%	-13,88%	-13,94%
BBG US Corp HY*	96,30	-0,95%	1,66%	7,91%	-10,92%	-11,03%
Benchmark US Treasury 10Y	0,97	-0,42%	-7,96%	4,93%	-0,42%	-2,59%

\*Exchange Trade Funds

Yields	31/10/2024	01/10/2024	31/12/2023	01/11/2023	01/11/2021	01/11/2019
Benchmark Euro Govt 10Y	2,39%	2,13%	2,03%	2,83%	-0,10%	-0,36%
Benchmark US Treasury 10Y	4,28%	3,49%	3,86%	4,88%	1,56%	4,88%